A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM CARTAS DE RECLAMAÇÃO ESCRITAS POR ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autoria: Ana Paula Martins Alves - Mônica de Souza Serafim - -

Resumo: Partimos do pressuposto de que a argumentação encontra-se marcada nas escolhas linguísticas e que os sentidos dos enunciados indicam a direção da continuação do diálogo, orientando o interlocutor a certo tipo de conclusão (DUCROT, 1989). Ademais, em uma concepção de linguagem dialógica baktiniana, em que é na interação verbal que a palavra (signo social e ideológico) torna-se real e ganha diferentes sentidos conforme o contexto, a presente pesquisa teve por escopo investigar a construção de sentidos na escrita do gênero carta de reclamação de estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Fortaleza. Para os propósitos deste estudo, analisamos 40 produções de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental participantes de uma sequência didática, desenvolvida ao longo de dois meses. Na análise, observamos a construção dos sentidos nas cartas de reclamação produzidas pelos participantes, por meio do desenvolvimento do tema das cartas, e, ainda, com base na relação entre os argumentos e os posicionamentos dos produtores das cartas. Os dados evidenciaram que o grande número de alunos que apresentaram fuga total ao tema na produção inicial conseguiu desenvolver a temática nas últimas produções, apresentando a progressão temática manifesta por meio da reclamação, seguida de uma reivindicação, bem como uma melhor adequação das reclamações. Os dados evidenciaram também que o sentido das cartas analisadas é estabelecido por meio de enunciados-argumentos que direcionam para enunciados-conclusão. E, ainda, por meio da análise dos dados foi possível identificar a presença de um enunciador que denuncia um estado de degradação escolar que, tentando impor seu ponto de vista, busca convencer o interlocutor de que sua reclamação é legítima. Palavras-Chave: Carta de reclamação; Construção de sentido; Ensino Fundamental.